

O ROMEIRO

Movimento de Romeiros de São Miguel

www.mromeirosm.pt

NOVEMBRO 2019

7 Reunião Grupo Coordenador



PROTEGER O QUE É DA CULTURA MICAELENSE. A IDENTIDADE DO ROMEIRO



No passado dia 20 de Outubro, tive a oportunidade de participar na 7ª Assembleia Geral do Movimento de Romeiros de São Miguel a convite do meu Mestre de Rancho de Água D'Alto.

A primeira vez que participei numa assembleia geral, foi precisamente em Janeiro de 2019, no mesmo

dia que tive a oportunidade de participar no retiro espiritual que me encheu a alma de tal forma que vim para casa contar aos meus, para que sentissem a emoção que eu vivi.

Naquele dia respirei um sentimento de pertença, de que é possível, a unidade e o respeito pelo próximo, mesmo nos seus momentos menos bons.

Nesta 7ª Assembleia Geral a caminho do local recebi uma mensagem em cartoon como está no canto superior direito. Falava da necessidade de EMPATIA, de tentar ver sempre as coisas do ponto de vista do outro.

Senti na pele a responsabilidade (mais uma vez), de ser mais do que um Romeiro de calçada. Senti que sou chamado a participar e como Romeiro, ter a obrigação,

mas também o privilégio, de ser parte da decisão, de ser ouvido e dar a minha opinião, respeitando sempre o irmão do lado, na sua opinião, e afirmando: SIM EU SOU ROMEIRO DE SÃO MIGUEL.

Percebi que temos um Plano e um objetivo para 2020: Dar os primeiros passos na recolha/investigação de testemunhos de Romeiros que foram os nossos pais na caminhada e que com o seu exemplo e Amor pelas Romarias têm tanto para partilhar. De facto este projeto que envolve a Associação dos Romeiros de S.Miguel e a secretaria da Cultura (PROTEGER O NOSSO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL), é algo grandioso, não fôssemos uma tradição com já quase 500 anos de existência.

Percebi a importância de existir uma Assembleia Geral, para que de facto todos os Romeiros estejam por dentro dos objetivos comuns, do calendário pastoral (convidados também a decidir), para sentir que estamos organizados e que para além de todos os trabalhos desenvolvidos nas próprias comunidades, existe uma COLUNA DORSAL que nos une a todos.

Cabe a cada um dos responsáveis dos Ranchos «deramar» sobre os seus Romeiros a partilha ali vivida, e o espírito de «Onde estamos e para onde Vamos».

Senti a necessidade de ter mais formação. Sinto que

tenho tanto ainda a aprender e quero ser Mais. Quero beber mais deste espírito de verdadeira Irmandade. Preciso crescer ainda mais como Ser, como cristão... como Romeiro no meu dia-a-dia. Eu quero ser mais!

Sai de lá com as palavras do Presidente da Associação dos Romeiros de São Miguel na cabeça: **EU TENHO FÉ.**

Tenho fé que é possível realizar, tenho fé que é possível participar, tenho fé que é possível sermos mais, e tenho FÉ num grupo coeso de Irmãos Romeiros que cultivam a união, o respeito e a ideia constante de sermos um movimento que divulga o bem, espalha e promove o bem, arrumando nas gavetas as coisas menos boas.

Abraço em Cristo,

*Bruno Miguel Gomes Figueira,
irmão Romeiro de São Lázaro – Água D'Alto*



SER ROMEIRO

Ir de romeiro não é um ato de santidade, é sim um ato de humanidade, da mais básica: é o reconhecimento da nossa pequenez e fragilidade que nos faz querer ser romeiros. As romarias têm duas faces muito distintas, a sentida por quem vai em romaria e a perceptível, por quem acompanha as romarias, do lado de fora. O sentimento, que envolve a alma do romeiro durante aqueles 8 dias, é quase um tabu, não por ser segredo, mas pela dificuldade em expressar por palavras, tais sentimentos e vivências.

Daqui resulta a necessidade e a exigência de ele demonstrar com atos, atitudes, "ser boa pessoa".

O romeiro recebe no seu coração, durante a caminhada uma chama, um facho olímpico, que se mantém, conserva e partilha, com todos os que passam na sua vida.

Quer isto dizer que o romeiro, tem a obrigação e a capacidade de mudar o mundo, com esta chama, que recebe durante os 8 dias de Romaria? É este o peso

que é colocado no romeiro, quando se diz que tem de ser romeiro todo o ano?

Claro que não, o que o romeiro tem a obrigação, é de mudar a sua postura perante o mundo, delinear o seu comportamento por aquilo que vivenciou e sentiu durante a Romaria. Durante os 8 dias de caminhada tem obrigação de ser Romeiro, durante os restantes dias da sua vivência, tem obrigação de ser Boa Pessoa, de ser Bom Cristão, isto é que é ser romeiro toda a vida. Com as suas fraquezas, com os seus erros, com toda a humildade, deve tentar ser melhor. Caindo, levantando, fazendo a sua caminhada na vida, como todos os outros Homens, mas lembrando sempre que tem no seu interior uma chama, que por vezes quase se apaga, mas basta um sopro e se alumia de novo.

Por isso, o romeiro necessita, do apoio dos outros irmãos, pois sabe que neles encontra uma chama igual à sua, que ambos reconhecem que aquela Luz não nos torna melhores do que os outros.

A utopia do mundo perfeito existe muitas vezes durante um abraço de dois irmãos romeiros, pois naquele abraço não existe julgamento, cobrança, somente alegria de reencontro com uma alma gêmea. Os egos ficam fora daquele abraço estreito, que une duas almas, que se sabem tão frágeis e insignificantes.

Por isso, é que o reconhecimento de ser pequeno, dos erros que se cometem, das forças que não se tem, da fé que se gostaria de ter, da esperança que se procura, do amor que se busca é que faz querer ser romeiro, sem encontrar o motivo.

Esta pequenez sentida é o que provoca a vontade de caminhar cantando, rezando e contemplando, querer ser melhor, para si, para a sua família, para os seus amigos, para o mundo.

*Raul Medeiros
Irmão romeiro*